



# Resultados CPFL 1T21



- ✓ Aumento de **2,6%** na carga da área de concessão
- ✓ **Ebitda** de **R\$ 1.966 milhões**, crescimento de **15,9%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 961 milhões**, crescimento de **6,3%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 15,1 bilhões** e alavancagem de **2,03x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ Investimentos de **R\$ 695 milhões**, crescimento de **36,3%**
- ✓ Reajuste tarifário da **CPFL Paulista** de **+8,95%** para o consumidor em abril/21
- ✓ Divulgação do **Relatório Anual de Sustentabilidade**
- ✓ **Entrada em operação da Alesta**, a *fintech* da CPFL Energia
- ✓ CPFL Energia atingiu **10 milhões de clientes** em suas distribuidoras em março/21

**Videoconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilingue)**

Sexta-feira, 14 de maio de 2021 – 11h00 (BRT), 10h00 (ET)

**Plataforma Zoom – Clique para se inscrever:**

[https://zoom.us/webinar/register/WN\\_c0kY1b3gQty3SiyBfjZ1\\_w](https://zoom.us/webinar/register/WN_c0kY1b3gQty3SiyBfjZ1_w)

**CPFE**  
B3 LISTED NM

**IBOVESPA B3 IBRX B3 IEE B3 ISE B3 ICO2 B3 IGC B3 ITAG B3**



**Relações com Investidores**

(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br

www.cpfl.com.br/ri



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A pandemia ainda não acabou, mas assim como passamos pelos desafios de 2020, começamos esse primeiro trimestre com a mesma diretriz e estratégia: não medimos esforços para garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores e públicos com os quais nos relacionamos, preservamos nossa atividade no mais alto nível, um serviço essencial à população, bem como mantivemos a liquidez e saúde financeira da Companhia gerando resultados positivos e sustentáveis.

Quanto aos resultados do 1T21, no âmbito operacional do segmento de Distribuição, as vendas de energia elétrica na área de concessão de nossas distribuidoras totalizaram 17.882 GWh, um aumento de 2,5%. Esse crescimento se deu principalmente nas classes residencial e industrial, que registraram crescimento de 4,6% e 7,7%, respectivamente, essencialmente em função da mudança de hábito da população no residencial e continuidade da recuperação da indústria em todos os segmentos relevantes em nossas regiões. Na classe comercial observamos uma queda de 4,0%, porém com números melhores do que no ano de 2020. Ainda no segmento de Distribuição, gostaria de destacar o atingimento da marca de 10 milhões de clientes, um número que nos dá motivos para comemorar, mas também para trabalhar ainda mais com foco no cliente, o que já está entre nossas prioridades.

Já no segmento de Geração, destaque para o bom resultado, principalmente pela boa performance de nossos parques eólicos neste trimestre em relação ao mesmo período de 2020. Melhoramos ainda mais nossa disponibilidade, em 0,9%, e o bom desempenho do vento também contribuiu, de tal forma que a geração eólica cresceu 68,4%.

Nos demais segmentos do Grupo, destaque para o início da operação da nossa *Fintech* de crédito ALESTA. A Alesta é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central para operações exclusivas por meio de plataforma eletrônica, sendo o principal objeto a concessão de empréstimos, além de outras atividades relacionadas a análise de crédito, cobrança e pagamentos, com o grande diferencial de prover os pagamentos das parcelas na própria conta de energia, alternativa que vem agregar mais uma facilidade de pagamento ao cliente, além dos boletos e cartão de crédito. Iniciamos em abril operação piloto de oferta de crédito para contas de energia em atraso para clientes da área de concessão da CPFL Piratininga.

No desempenho econômico-financeiro, mais uma vez alcançamos resultados expressivos. O EBITDA atingiu R\$ 1.966 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 961 milhões no 1T21, representando variações de 15,9% e 6,3% relativamente ao mesmo período de 2020. Destaque para o segmento de Distribuição, cujo EBITDA atingiu R\$ 1.262 milhões no 1T21 (+11,0%), refletindo principalmente os resultados advindos do crescimento de mercado e dos reajustes tarifários da CPFL Paulista (abril de 2020), da RGE (junho de 2020) e da CPFL Piratininga (outubro de 2020). A dívida líquida da CPFL Energia alcançou 2,03 vezes o EBITDA, ao final de março, no critério de medição de nossos *covenants* financeiros, mantendo a alavancagem consolidada do grupo em níveis adequados. Destaque também para nossa posição de caixa de R\$ 4,6 bilhões no fim deste trimestre, com índice de cobertura de caixa de 0,76 vezes as amortizações de curto prazo. Nesse período, a Fitch também reafirmou o rating da CPFL Energia como AAA(bra), com perspectiva estável.

Nosso plano de investimentos segue sendo implementado por meio das iniciativas de valor, com a mesma disciplina financeira, empenho e comprometimento de nossas equipes. Neste 1T21, investimos R\$ 695 milhões, um aumento de 36,3%.

Divulgamos no final de março mais uma edição do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, com um balanço de nossas melhores práticas *ESG* (Ambiental, Social e Governança) inseridas em nossos 15 compromissos assumidos no âmbito do Plano de Sustentabilidade. Convido àqueles que ainda não conhecem esse importante documento para visitarem o *hotsite* ([clique aqui](#)), onde poderão encontrar nossas principais ações e números ligados ao tema da Sustentabilidade, bem como o Relatório Anual completo, cuja leitura eu recomendo. Boa leitura!

Por fim, gostaria de dizer que a CPFL Energia atualizou seu plano estratégico, reforçando os pilares que havíamos definido anteriormente com foco no crescimento sustentável, disciplina financeira, eficiência operacional, governança corporativa e geração de valor a todos os stakeholders. Estamos também nos dedicando às discussões regulatórias, modernização do setor e a implementação de novas tecnologias, ratificando o compromisso de atuar no setor de energia elétrica com confiabilidade, transparência e segurança para toda a sociedade, respeitando o meio ambiente.

**Gustavo Estrella**

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	1T21	1T20	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	18.479	18.016	2,6%
Vendas na Área de Concessão - GWh	17.882	17.442	2,5%
Mercado Cativo	11.628	11.901	-2,3%
Cliente Livre	6.254	5.541	12,9%
Receita Operacional Bruta	12.484	10.879	14,8%
Receita Operacional Líquida	8.288	7.282	13,8%
EBITDA <sup>(1)</sup> consolidado	1.966	1.696	15,9%
Distribuição	1.262	1.137	11,0%
Geração	650	546	19,0%
Comercialização, Serviços & Outros	55	14	301,9%
Lucro Líquido	961	904	6,3%
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	15.100	15.114	-0,1%
Dívida Líquida / EBITDA <sup>(2)</sup>	2,03x	2,21x	18,7%
Investimentos <sup>(3)</sup>	695	510	36,3%

Notas:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;

(2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;

(3) Não inclui obrigações especiais.

## ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL .....	6
2.1) Distribuição .....	6
2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão .....	6
2.1.2) Vendas na Área de Concessão .....	7
2.1.3) Perdas .....	8
2.1.4) DEC e FEC .....	9
2.1.5) Inadimplência .....	10
2.2) Geração .....	10
2.2.1) Capacidade Instalada .....	10
2.2.2) Projetos em operação e construção .....	11
2.3) Comercialização .....	12
2.4) Transmissão .....	12
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA .....	13
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	13
3.2) Endividamento .....	18
3.2.1) Dívida IFRS .....	18
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros .....	22
3.3) Investimentos .....	23
3.3.1) Investimentos Realizados .....	23
3.3.2) Investimentos Previstos .....	23
4) MERCADO DE CAPITALIS .....	24
4.1) Desempenho das Ações .....	24
4.2) Volume Médio Diário .....	24
5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG .....	25
5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024) .....	25
5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano .....	25
6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS .....	28
6.1) Segmento de Distribuição .....	28
6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	28
6.1.2) Eventos Tarifários .....	35
6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços .....	36
6.3) Segmento de Geração .....	36
7) ANEXOS .....	42
7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia .....	42
7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia .....	43
7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....	44
7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio .....	45
7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia .....	46
7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração .....	47
7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição .....	48
7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora .....	49
7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh) .....	50
7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh) .....	51
7.11) Informações sobre participações societárias .....	52
7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros .....	54

## 1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

### Área de Atuação

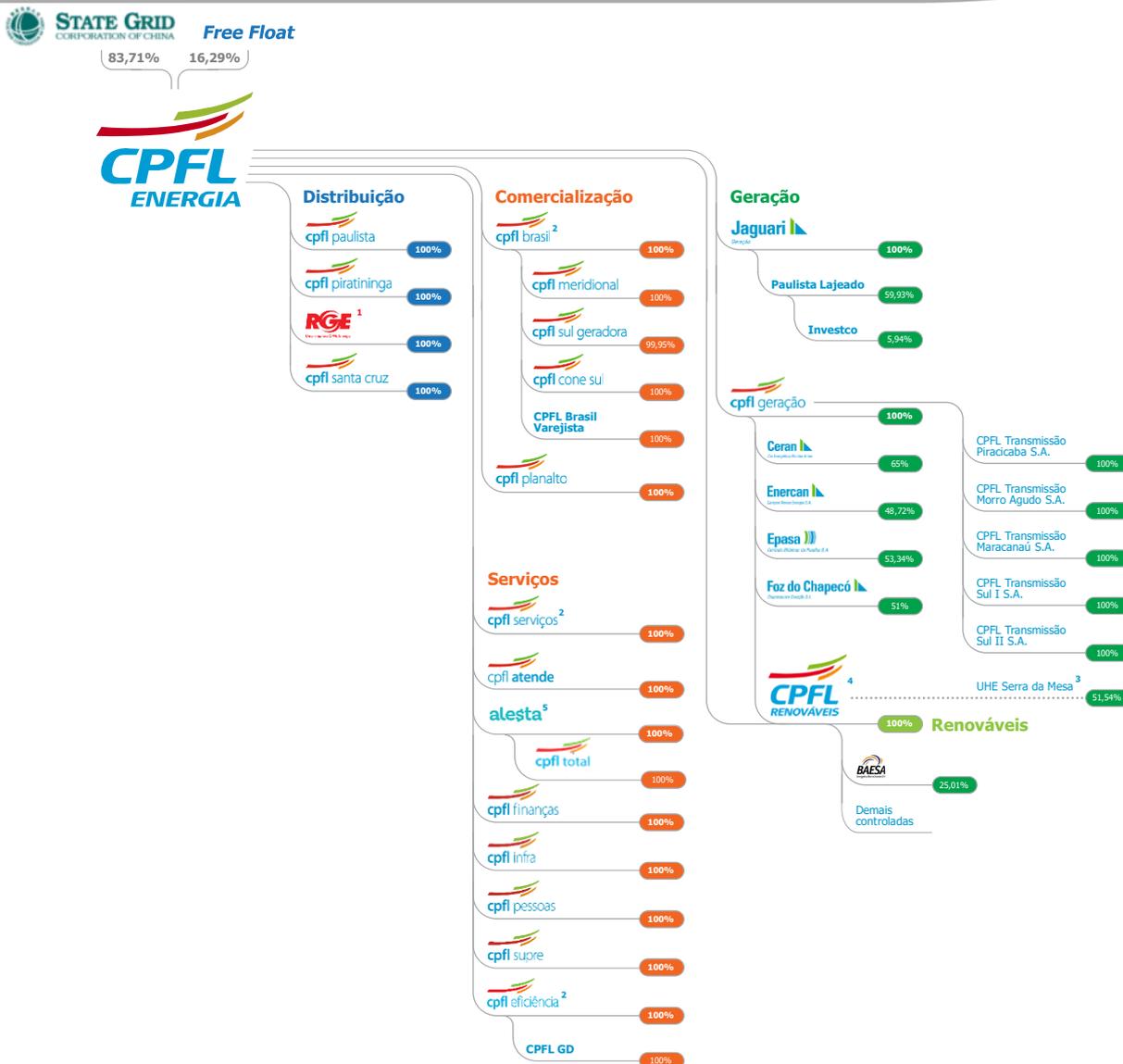
A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 10,0 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.303 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão e uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

### Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



Base: 31/03/2021

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa, referente ao Contrato de Suprimento de Energia entre a CPFL Renováveis e Furnas;
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (49,1502%) e pela CPFL Geração (50,8498%);
- (5) A Alesta está enquadrada no segmento "Outros". Para facilitar a visualização e por ter incorporado as ações da CPFL Total, está apresentada no segmento "Serviços".

## Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia é baseado nos 4 princípios básicos do Sistema de Governança Corporativa no Brasil: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL Energia é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios do Grupo CPFL, sendo composto por 7 membros (sendo 2 membros independentes), cujo prazo de mandato é de 2 anos, com possibilidade de reeleição. Possui 5 comitês de assessoramento (Estratégia e Processos de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Partes Relacionadas, Gestão

de Riscos e Orçamento e Finanças Corporativas), que auxiliam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos.

A Diretoria Executiva é composta por 1 Diretor Presidente e 8 Diretores Vice-presidentes, todos com mandato de 2 anos, com possibilidade de reeleição, cuja responsabilidade é a execução da estratégia da CPFL Energia e de suas sociedades controladas, que são definidas pelo Conselho de Administração em linha com as diretrizes de governança corporativa.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, todos com mandato de 1 ano, com possibilidade de reeleição.

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

### Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

## 2) DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1) Distribuição

#### 2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh			
	1T21	1T20	Var.
Mercado Cativo	11.712	12.071	-3,0%
Cliente Livre	6.767	5.945	13,8%
<b>Total</b>	<b>18.479</b>	<b>18.016</b>	<b>2,6%</b>

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores, a carga na área de concessão teria variação de +2,9% no trimestre.

No 1T21, a carga líquida de perdas na área de concessão totalizou 18.479 GWh, um aumento de 2,6%.

## 2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh			
	1T21	1T20	Var.
Mercado Cativo	11.628	11.901	-2,3%
Cliente Livre	6.254	5.541	12,9%
<b>Total</b>	<b>17.882</b>	<b>17.442</b>	<b>2,5%</b>

No 1T21, as vendas na área de concessão totalizaram 17.882 GWh, um aumento de 2,5%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias, as vendas na área de concessão, no 1T21, teriam variação de 3,3%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 11.628 GWh no 1T21, uma redução de 2,3%. Já a quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 6.254 GWh no 1T21, um aumento de 12,9%.

Vendas na Área de Concessão - GWh				
	1T21	1T20	Var.	Part.
Residencial	5.697	5.444	4,6%	31,9%
Industrial	6.314	5.862	7,7%	35,3%
Comercial	2.909	3.031	-4,0%	16,3%
Outros	2.963	3.104	-4,6%	16,6%
<b>Total</b>	<b>17.882</b>	<b>17.442</b>	<b>2,5%</b>	<b>100,0%</b>

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.9.

Destacam-se no 1T21, na área de concessão:

- **Classe Residencial (31,9% das vendas totais):** aumento de 4,6%, favorecido pelas mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Em contrapartida, a temperatura impactou negativamente nesse segmento, assim como o aumento da geração distribuída e o calendário de faturamento.
- **Classe Comercial (16,3% das vendas totais):** redução de 4,0%, principalmente devido a questões relacionadas à pandemia de COVID-19, como o aumento das restrições de movimentação em função da 2ª onda de casos, além do efeito do aumento da geração distribuída. Vale destacar, entretanto, que o resultado desse trimestre é o melhor desde o início da pandemia no 2T20.
- **Classe Industrial (35,3% das vendas totais):** aumento de 7,7%. Desconsiderando a migração de grandes clientes para a Rede Básica, a classe industrial teria um aumento de 8,1%, refletindo uma melhora no desempenho industrial em relação ao ano passado. Essa classe voltou a apresentar variação positiva após 3 trimestres consecutivos de queda.

Vendas no Mercado Cativo - GWh			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	5.697	5.444	4,6%
Industrial	1.125	1.224	-8,2%
Comercial	2.046	2.264	-9,6%
Outros	2.761	2.968	-7,0%
<b>Total</b>	<b>11.628</b>	<b>11.901</b>	<b>-2,3%</b>

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.10.

Cliente Livre - GWh			
	1T21	1T20	Var.
Industrial	5.189	4.638	11,9%
Comercial	864	767	12,6%
Outros	201	136	48,0%
<b>Total</b>	<b>6.254</b>	<b>5.541</b>	<b>12,9%</b>

Cliente Livre por Distribuidora - GWh			
	1T21	1T20	Var.
CPFL Paulista	2.901	2.590	12,0%
CPFL Piratininga	1.734	1.577	10,0%
RGE	1.370	1.182	15,9%
CPFL Santa Cruz	248	192	29,4%
<b>Total</b>	<b>6.254</b>	<b>5.541</b>	<b>12,9%</b>

### 2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 9,11% nos 12 meses findos em mar/21, comparado a 9,14% em mar/20, uma redução de 0,03 p.p. No entanto, expurgando o efeito do calendário de faturamento em ambos os anos, houve um aumento de 0,19 p.p. (de 8,98% em mar/20 para 9,17% em mar/21), indicando uma piora nesse indicador causada pelas condições macroeconômicas adversas impostas pela pandemia do COVID-19 e a retomada dos cortes por inadimplência.

Perdas Acumuladas em 12 Meses <sup>1</sup>						
	Mar-20	Jun-20	Set-20	Dez-20	Mar-21	ANEEL
<b>CPFL Energia</b>	9,14%	9,09%	9,06%	9,05%	9,11%	<b>8,24%</b>
CPFL Paulista	9,30%	9,39%	9,24%	9,42%	9,64%	<b>8,38%</b>
CPFL Piratininga	7,58%	7,60%	7,65%	7,69%	8,06%	<b>6,56%</b>
RGE Sul	10,08%	9,79%	9,87%	9,62%	9,18%	<b>9,18%</b>
CPFL Santa Cruz	8,45%	8,01%	8,34%	7,77%	7,87%	<b>8,36%</b>

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações no 1T21 foram:

- (i) Recuperação de 166,7 GWh de energia, sendo 121,5 GWh relativos ao incremento de faturamento e 45,2 GWh de energia retroativa;

- (ii) Realização de 141,6 mil inspeções em unidades consumidoras, aumento de 3,4% em relação ao 1T20;
- (iii) Visita em 29,5 mil unidades consumidoras inativadas para corte nos casos de religação a revelia;
- (iv) Substituição de mais de 0,9 mil medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- (v) Regularização de 0,7 mil consumidores clandestinos;
- (vi) Disciplina de mercado através da publicação de 75 notícias relacionadas aos operativos de combate à fraude e furtos pela CPFL, além da condução de 54 pessoas à delegacia.

### 2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC								
Distribuidora	DEC (horas)							ANEEL <sup>1</sup>
	2017	2018	2019	2020	1T20	1T21	Var. %	
CPFL Energia	9,40	8,62	8,83	7,66	8,14	7,91	-2,8%	<b>n.d</b>
CPFL Paulista	7,14	6,17	6,72	6,81	6,39	6,97	9,1%	<b>6,82</b>
CPFL Piratininga	6,97	5,94	6,49	5,83	5,92	6,11	3,2%	<b>6,24</b>
RGE <sup>2</sup>	14,83	14,44	14,01	10,83	12,68	10,89	-14,1%	<b>10,84</b>
CPFL Santa Cruz <sup>3</sup>	6,22	6,01	5,56	4,89	4,97	5,14	3,4%	<b>8,19</b>

Indicadores FEC								
Distribuidora	FEC (interrupções)							ANEEL <sup>1</sup>
	2017	2018	2019	2020	1T20	1T21	Var. %	
CPFL Energia	5,69	4,68	4,93	4,54	4,64	4,63	-0,2%	<b>n.d</b>
CPFL Paulista	4,94	4,03	4,38	4,27	4,15	4,40	6,0%	<b>5,48</b>
CPFL Piratininga	4,45	3,89	4,34	4,32	3,93	4,51	14,8%	<b>5,52</b>
RGE <sup>2</sup>	7,68	6,10	6,25	5,27	5,93	5,16	-13,0%	<b>6,96</b>
CPFL Santa Cruz <sup>3</sup>	5,13	5,09	4,25	3,68	3,85	3,99	3,6%	<b>7,87</b>

Notas:

- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos;
- 3) Desde 2018, as concessões da CPFL Santa Cruz, Sul Paulista, Mococa, Jaguari e Leste Paulista tornaram-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

No consolidado das distribuidoras, o valor anualizado do DEC no 1T21 foi menor do que no 1T20 (-2,8%). Já o valor anualizado do FEC no 1T21 está em linha com o 1T20 (+0,2%). Esses resultados refletem a melhora da RGE. Por outro lado, as áreas de concessão no estado de São Paulo apresentaram um volume de ocorrências e de intempéries superior ao ano de 2020, o que levou a um aumento dos indicadores.

## 2.1.5) Inadimplência



A PDD apresentou uma redução de 6,7% (R\$ 3,9 milhões) no 1T21, em relação ao 1T20. Em comparação ao 4T20, houve um aumento de 2,9% (R\$ 1,5 milhão).

Para combater o avanço no nível de inadimplência acentuado pela conjuntura econômica do país, a CPFL intensificou e diversificou suas ações de arrecadação e cobrança, tendo como destaque:

- (i) Implementação do reaviso destacado na fatura de energia elétrica dando maior visibilidade para o aviso de corte, fazendo uma comunicação mais clara e assertiva com o cliente;
- (ii) Realização de campanha de negociação digital com os clientes, intensificando a comunicação online e direcionando os clientes para os canais digitais, em linha com a estratégia de digitalização da CPFL;
- (iii) Dando continuidade ao plano de retomada de cortes, a CPFL entrou no ano de 2021 com um volume elevado de suspensões, 5,6% maior na comparação do 1T21 com o 1T20, porém 13% inferior ao recorde histórico do 4T20, quando o estoque de clientes disponíveis para corte estava extremamente elevado devido aos três meses sem realizar a suspensão, por causa da Resolução Aneel nº 878/2020;
- (iv) Aumento de 64% no volume de ações de protestos com relação ao 4T20, saltando de 281 mil para 461 mil no 1T21.

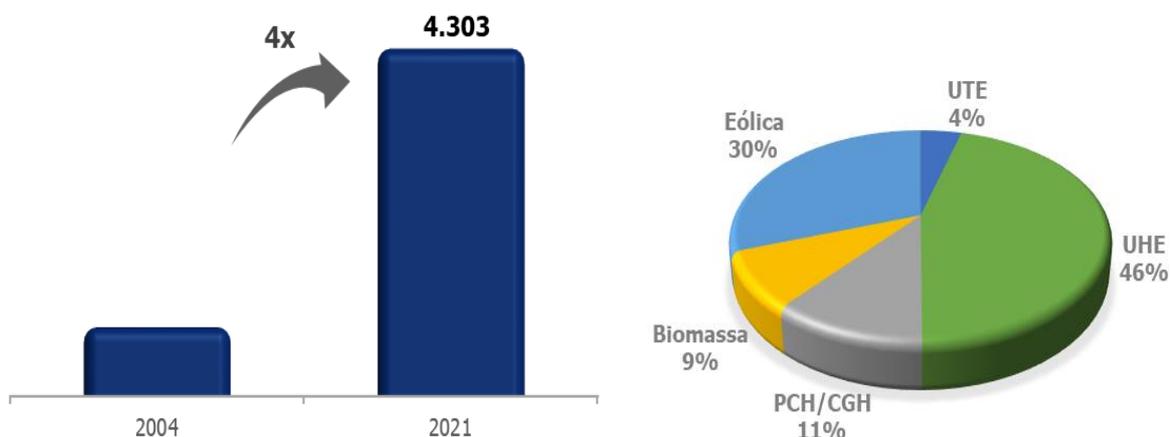
## 2.2) Geração

### 2.2.1) Capacidade Instalada

No 1T21, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.303 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.

### Capacidade Instalada (MW)



Nota: Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

### 2.2.2) Projetos em operação e construção

Em MW	Portfólio						Total
	UTE	UHE	PCH/CGH	Biomassa	Eólica	Solar	
Em operação	182	1.966	475	370	1.309	1	4.303
Em construção	-	-	28	-	82	-	110
Em desenvolvimento	-	-	116	-	2.094	1.140	3.350
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>1.966</b>	<b>619</b>	<b>370</b>	<b>3.484</b>	<b>1.141</b>	<b>7.763</b>

O portfólio de projetos do segmento de Geração (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 7.763 MW de capacidade instalada. As usinas em operação totalizam 4.303 MW, compreendendo 8 UHEs (1.966 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 48 PCHs e CGHs (475 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW), 2 UTEs (182 MW) e 1 usina solar (1 MW).

Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW). Adicionalmente, possuímos projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

#### PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em março de 2021, o avanço físico realizado do projeto era de 11,1%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 213,17/MWh - mar/21).

#### Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação para meados de 2021, 2,5 anos antes do prazo oficial da Aneel. A capacidade

instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 41,0 MW médios. Parte da energia (12,0 MW médios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 100,88/MWh - mar/21) e o restante foi vendido no mercado livre.

## Reestruturação societária

Em 30/09/2020, foi concluída a segunda etapa do plano de integração da CPFL Renováveis mediante a Reestruturação Societária das empresas de geração do Grupo CPFL. A nova estrutura gera fortalecimento das estruturas administrativas e traz sinergias para o Grupo, que agora passa a ter um único segmento de Geração com todos os seus empreendimentos.

## 2.3) Comercialização

### Número de Unidades Consumidoras

Em mar/21, o número de unidades consumidoras da CPFL Brasil chegou a 1.856, uma redução de 12,2%. Isso ocorreu devido a um volume de encerramento de contratos acima da média histórica em dez/20.



## 2.4) Transmissão

Portfólio em Operação					
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações
Piracicaba	SP	8,9	100	Jul/15	1
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jul/17	1

Portfólio em Construção							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede	Realizado
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2	32,5%
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320	32,4%
Sul II	RS	33,9	349	Mar/23	3	85	56,3%

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

### 3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

#### 3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
Receita Operacional Bruta	12.484	10.879	14,8%
Receita Operacional Líquida	8.288	7.282	13,8%
Receita com construção de infraestrutura	623	496	25,6%
<b>Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)</b>	<b>7.666</b>	<b>6.786</b>	<b>13,0%</b>
Custo com Energia Elétrica	(4.977)	(4.341)	14,6%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>2.688</b>	<b>2.445</b>	<b>9,9%</b>
PMSO	(760)	(789)	-3,7%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.099)	(967)	13,6%
Equivalência Patrimonial	90	85	6,0%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.966</b>	<b>1.696</b>	<b>15,9%</b>
Resultado Financeiro	(121)	121	-
Lucro Antes da Tributação	1.421	1.390	2,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>961</b>	<b>904</b>	<b>6,3%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Outros	Eliminação	Consolidado
<b>1T21</b>					
Margem de contribuição	1.967	661	226	(165)	<b>2.688</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.262	650	55	-	<b>1.966</b>
Resultado Financeiro	(88)	(51)	19	-	<b>(121)</b>
Lucro Líquido	597	349	15	-	<b>961</b>
<b>1T20</b>					
Margem de contribuição	1.826	575	159	(116)	<b>2.445</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.137	546	14	-	<b>1.696</b>
Resultado Financeiro	206	(100)	15	-	<b>121</b>
Lucro Líquido	728	178	(3)	-	<b>904</b>
<b>Variação (%)</b>					
Margem de contribuição	7,7%	14,9%	42,1%	42,8%	<b>9,9%</b>
EBITDA <sup>1</sup>	11,0%	19,0%	301,9%	-	<b>15,9%</b>
Resultado Financeiro	-	-48,7%	24,9%	-	-
Lucro Líquido	-18,1%	95,7%	-	-	<b>6,3%</b>

Notas:

(1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 6;

(2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 7.4.

#### Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

<b>Efeitos no EBITDA - R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	252	139	81,7%
Despesas legais e judiciais	(23)	(38)	-37,4%
Baixa de ativos	(37)	(35)	5,1%
Outros itens extraordinários:			
CPFL Santa Cruz - efeitos da revisão tarifária (laudo de avaliação da BRR)	7	-	-
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	(34)	-	-
Taxa de Depreciação Epasa	(6)	-	-

<b>Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Marcação a mercado (MTM)	(24)	267	-

## Receita Operacional

No 1T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 12.484 milhões, representando um aumento de 14,8% (R\$ 1.606 milhões). As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 4.196 milhões no 1T21, representando um aumento de 16,7% (R\$ 600 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 8.288 milhões no 1T21, registrando um aumento de 13,8% (R\$ 1.006 milhões).

<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>			
	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Distribuição	7.093	6.103	16,2%
Geração	802	684	17,1%
Comercialização	592	718	-17,5%
Serviços	199	152	30,6%
Eliminações e Outros	(398)	(375)	6,1%
<b>Total</b>	<b>8.288</b>	<b>7.282</b>	<b>13,8%</b>

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 6 – Performance dos Negócios.

## Custo com Energia Elétrica

<b>Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)</b>			
	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
<b>Energia Comprada para Revenda</b>			
Energia de Itaipu Binacional	(972)	(910)	6,8%
PROINFA	(97)	(69)	39,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	(3.077)	(3.083)	-0,2%
Crédito de PIS e COFINS	363	358	1,3%
<b>Total</b>	<b>(3.783)</b>	<b>(3.704)</b>	<b>2,1%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>			
Encargos da Rede Básica	(780)	(563)	38,7%
Encargos de Transporte de Itaipu	(83)	(70)	18,5%
Encargos de Conexão	(48)	(40)	18,3%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(15)	(11)	44,1%
ESS / EER	(389)	(18)	2106,5%
Crédito de PIS e COFINS	120	64	89,3%
<b>Total</b>	<b>(1.194)</b>	<b>(637)</b>	<b>87,4%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(4.977)</b>	<b>(4.341)</b>	<b>14,6%</b>

### **Energia Comprada para Revenda**

No 1T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.783 milhões, um aumento de 2,1% (R\$ 79 milhões), influenciado principalmente pelos maiores preços, a despeito do menor volume de energia comprada (vide tabela abaixo). As principais variações foram:

- Aumento de 6,8% no **custo de Itaipu** (R\$ 62 milhões), em função principalmente da variação cambial;
- Aumento de 39,8% no **PROINFA** (R\$ 27 milhões);

Parcialmente compensado por:

- Redução de 0,2% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 6 milhões);
- Aumento de 1,3% no **Crédito de PIS e Cofins** (R\$ 5 milhões).

<b>Quantidade física (GWh)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Energia de Itaipu Binacional	2.587	2.721	-4,9%
PROINFA	222	252	-11,7%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	14.964	16.446	-9,0%
<b>Total</b>	<b>17.774</b>	<b>19.419</b>	<b>-8,5%</b>

<b>Preço médio (R\$/MWh)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Energia de Itaipu Binacional	(375,72)	(334,39)	12,4%
PROINFA	(434,22)	(274,14)	58,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	(205,62)	(187,44)	9,7%
<b>Total</b>	<b>(212,84)</b>	<b>(190,73)</b>	<b>11,6%</b>

### **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição**

No 1T21, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 1.194 milhões, um aumento de 87,4% (R\$ 557 milhões). Essa variação foi decorrente principalmente de:

- Aumento de R\$ 371 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, com destaque para ESS – Encargos do Serviço do Sistema. O aumento desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas e aumento no volume de importação de energia, no 1T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;
- Aumento de 35,5% (R\$ 243 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (Rede Básica, Transporte de Itaipu, Conexão e Uso do Sistema de Distribuição), devido aos reajustes anuais;

Parcialmente compensado por:

- Aumento no **crédito de PIS e Cofins** (R\$ 57 milhões).

## Margem de Contribuição

No 1T21, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 2.688 milhões, um aumento de 9,9% (R\$ 243 milhões), sendo os principais aumentos no segmento de Distribuição com 7,7% (R\$ 140 milhões) e de Geração com um aumento de 14,9% (R\$ 86 milhões).

## PMSO

PMSO (R\$ milhões)				
	1T21	1T20	Variação	
			R\$ MM	%
Pessoal	(363)	(354)	(9)	2,5%
Material	(73)	(74)	1	-1,2%
Serviços de Terceiros	(147)	(171)	24	-14,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(177)	(190)	14	-7,1%
<i>PDD</i>	<i>(54)</i>	<i>(58)</i>	<i>4</i>	<i>-6,3%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(23)</i>	<i>(38)</i>	<i>14</i>	<i>-37,4%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(37)</i>	<i>(35)</i>	<i>(2)</i>	<i>5,1%</i>
<i>Outros</i>	<i>(62)</i>	<i>(60)</i>	<i>(2)</i>	<i>4,0%</i>
<b>Total PMSO</b>	<b>(760)</b>	<b>(789)</b>	<b>30</b>	<b>-3,7%</b>

O PMSO atingiu R\$ 760 milhões no 1T21, uma redução de 3,7% (R\$ 30 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Redução de 2,6% (R\$ 16 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 6,1% no acumulado dos últimos 12 meses;
- Redução de 37,4% (R\$ 14 milhões) nas despesas legais e judiciais, devido a uma reversão de provisão no valor de R\$ 9 milhões, além de um menor volume de processos no trimestre;
- Redução de 6,3% (R\$ 4 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência e a retomada dos cortes no final do ano de 2020, que gerou impacto positivo na PDD do 1T21;

Parcialmente compensado por:

- Aumento de 10,2% (R\$ 3 milhões) no opex relacionado ao Capex;
- Aumento de 5,1% (R\$ 2 milhões) na baixa de ativos.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais			
	1T21	1T20	Var.
Custos com construção de infraestrutura	619	495	25,0%
Entidade de Previdência Privada	56	45	24,0%
Depreciação e Amortização	424	427	-0,7%
<b>Total</b>	<b>1.099</b>	<b>967</b>	<b>13,6%</b>

## Equivalência Patrimonial

No 1T21, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 90 milhões, um aumento de 6,0% (R\$ 5 milhões). Para mais detalhes, ver item 6.3 – Performance dos Negócios - Segmento de Geração.

## EBITDA

No 1T21, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.966 milhões, registrando um aumento de 15,9% (R\$ 270 milhões), reflexo do bom desempenho do vento e pelo efeito da inflação sobre os contratos na Geração. Já a Distribuição foi favorecida pelos reajustes tarifários e pelo ativo financeiro da concessão, além do bom desempenho do mercado.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>961</b>	<b>904</b>	<b>6,3%</b>
Depreciação e Amortização	424	427	-0,7%
Resultado Financeiro	121	(121)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	460	486	-5,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.966</b>	<b>1.696</b>	<b>15,9%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
Receitas	225	438	-48,6%
Despesas	(346)	(317)	9,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(121)</b>	<b>121</b>	<b>-</b>

No 1T21, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 121 milhões, uma variação de R\$ 242 milhões. Os itens que explicam essa variação são:

- Variação negativa de R\$ 291 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa deve-se principalmente ao elevado ganho contabilizado no 1T20 devido ao grande volume de captações que ocorreram naquele período (R\$ 2,9 bilhões), em moeda estrangeira, com swap para CDI, pouco antes da deterioração das condições do mercado de crédito em decorrência da pandemia;
- Variação negativa de R\$ 7 milhões na **atualização do ativo e passivo financeiro setorial**;

Parcialmente compensadas por:

- Aumento de 37,1% (R\$ 40 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**, devido à alta do IGP-M;
- Redução de 6,1% (R\$ 15 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida, parcialmente compensados pela alta do IPCA;
- Variação positiva de R\$ 1 milhão nas demais receitas/despesas financeiras;

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T21, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram uma redução de 5,4% (R\$ 26 milhões). Esse resultado deve-se ao crédito fiscal constituído da CPFL Renováveis decorrente da reversão de um prejuízo em 2020 para um lucro em 2021. Também cabe destacar os melhores resultados das empresas que estão no regime de lucro presumido em 2021.

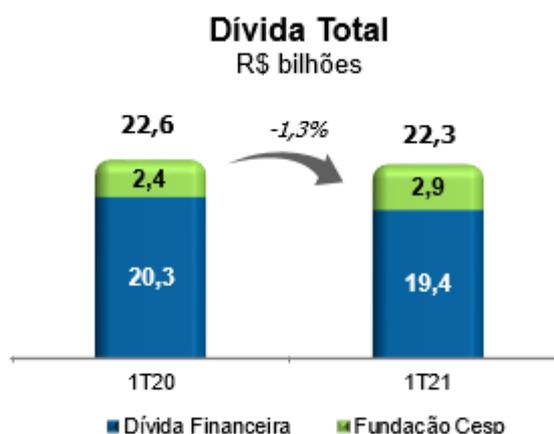
### Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 961 milhões no 1T21, registrando um aumento de 6,3% (R\$ 57 milhões). Esse resultado reflete basicamente o aumento do EBITDA nos segmentos de Distribuição e Geração. A redução do Imposto de Renda e Contribuição Social também contribuiu para o melhor resultado.

## 3.2) Endividamento

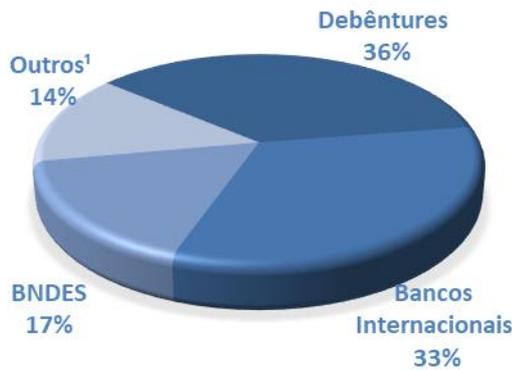
### 3.2.1) Dívida (IFRS)

Em 31 de março de 2021, a dívida total da CPFL Energia era de R\$ 22,3 bilhões, com uma redução de 1,3% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 19,4 bilhões na mesma data.



Notas: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera os mútuos, no montante total de R\$ 2,4 bilhões, da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

### Perfil da Dívida – IFRS



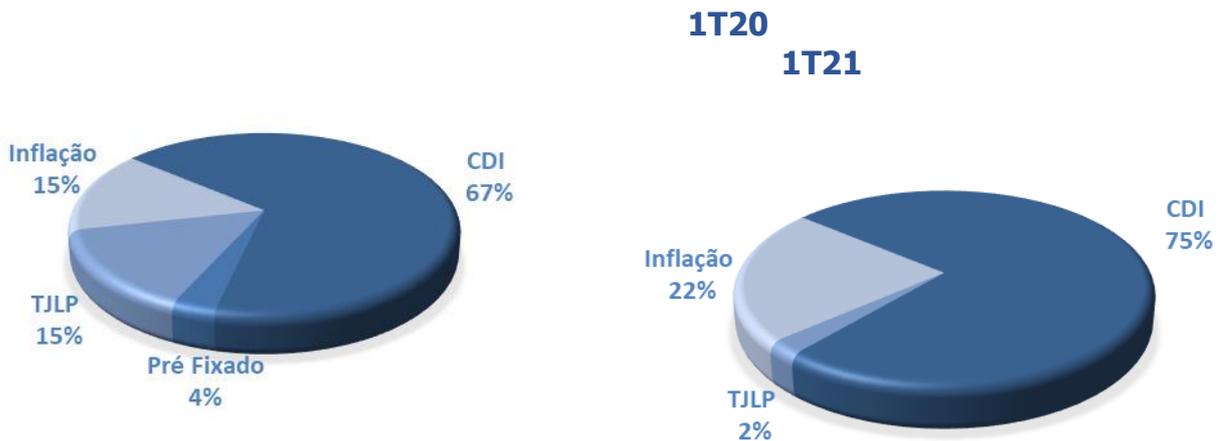
Custo Médio (Final do período – IFRS)  
**1T21 – 4,64%**  
 1T20 – 5,43%

Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 6,5 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 33% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Indexação Pós-Hedge

1T20 vs. 1T21

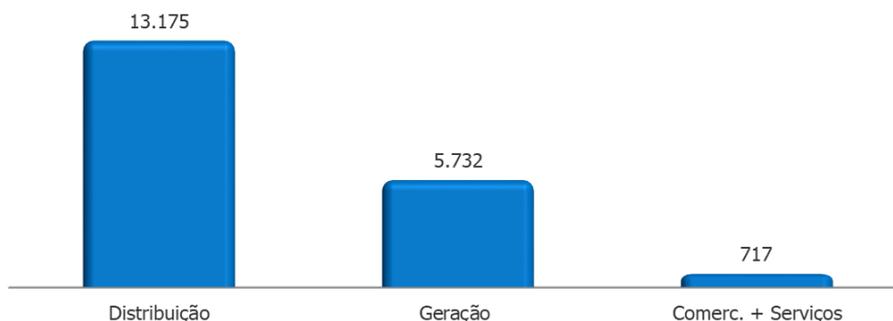


Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (32,92% do total no 1T21), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Dívida Líquida em IFRS

IFRS   R\$ Milhões	1T21	1T20	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> )	(19.418)	(20.252)	-4,1%
(+) Disponibilidades	4.619	5.570	-17,1%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>(14.799)</b>	<b>(14.682)</b>	<b>0,8%</b>

### Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento Geração considera CPFL Renováveis, CPFL Geração, Ceran, CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Maracanaú; o segmento Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência;
- 2) Considera apenas o principal da dívida, juros e derivativos. Inclui os mútuos da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGPB.

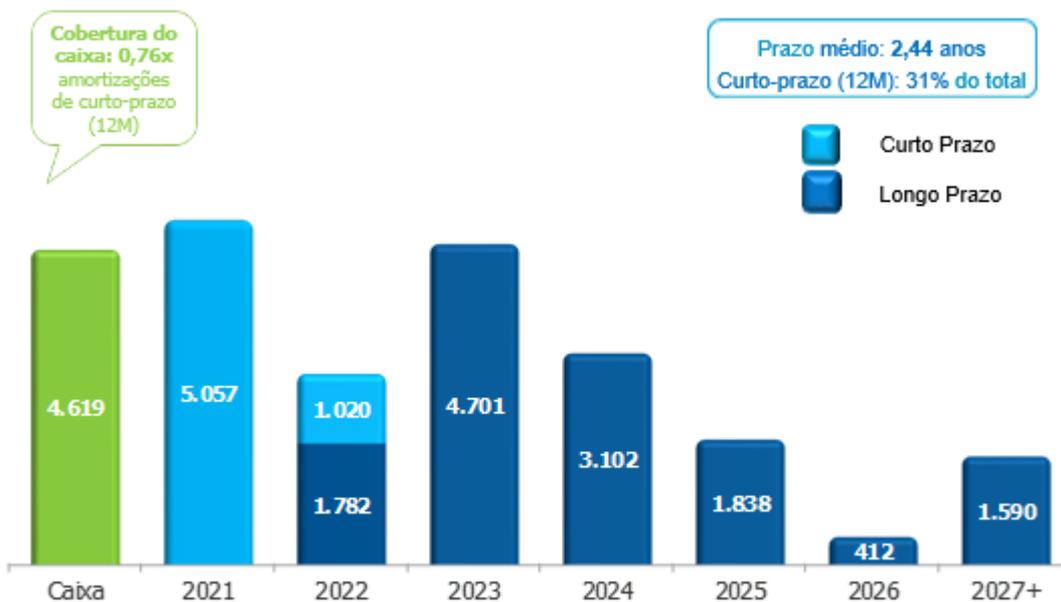
### Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Março de 2021)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 1T21 possuía índice de cobertura de **0,76x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar parte dos compromissos de amortização de 2021. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **2,44 anos**.

O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.

### Cronograma de amortização da dívida (IFRS)



Notas: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 19.502 milhões, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera os mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

### Custo da Dívida Bruta<sup>1</sup> no critério IFRS

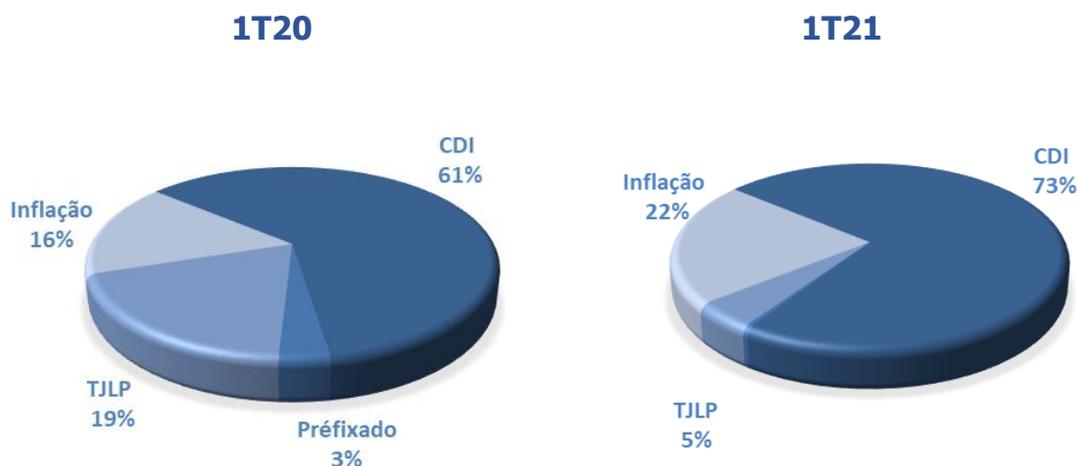


Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

### Ratings

A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* FinanceirosIndexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* FinanceirosIndexação<sup>1</sup> Pós-Hedge<sup>2</sup> – 1T20 vs. 1T21

Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (31,0% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 1T21, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 15.100 milhões**, uma redução de **0,1%** em relação à posição de dívida líquida no final do 1T20, no montante de **R\$ 15.114 milhões**.

Critério Covenants	R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> ) <sup>1</sup>		(19.948)	(20.919)	-4,6%
(+) Disponibilidades		4.847	5.804	-16,5%
<b>(=) Dívida Líquida</b>		<b>(15.100)</b>	<b>(15.114)</b>	<b>-0,1%</b>
EBITDA <i>Pro forma</i> <sup>2</sup>		7.451	6.846	8,8%
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>		<b>2,03</b>	<b>2,21</b>	<b>-8,2%</b>

Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 15.100 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 7.451 milhões**, a relação Dívida Líquida/EBITDA *Pro forma* ao final do 1T21 alcançou **2,03x**.

### Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

## 3.3) Investimentos

### 3.3.1) Investimentos Realizados

Investimentos (R\$ Milhões)			
Segmento	1T21	1T20	Var.
Distribuição	597	454	31,5%
Geração	44	31	43,5%
Comercialização	3	0	752,5%
Serviços e Outros¹	14	18	-22,0%
Transmissão²	38	8	388,7%
<b>Total</b>	<b>695</b>	<b>510</b>	<b>36,3%</b>

Notas:

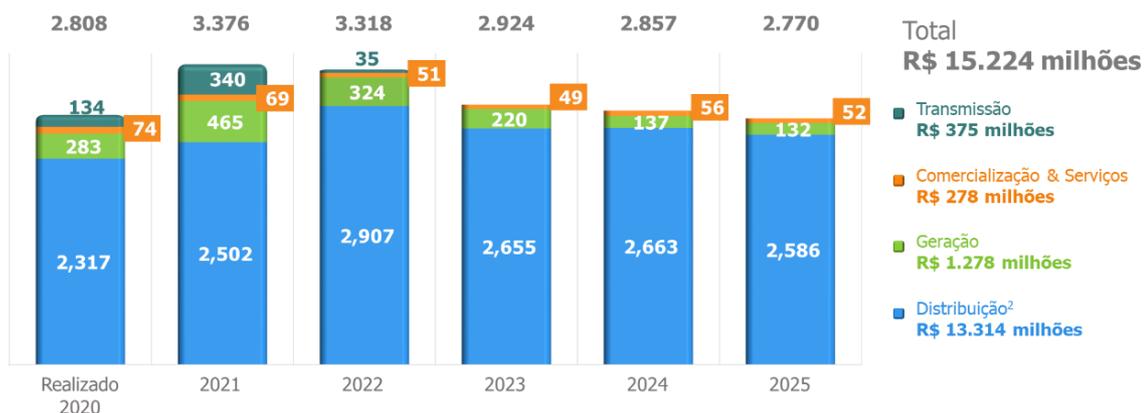
- 1) Outros - refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados;
- 2) Transmissão - ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos financeiros da concessão.

No 1T21, os investimentos foram de R\$ 695 milhões, um aumento de 36,3%, comparado aos R\$ 510 milhões registrados no 1T20. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 597 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

### 3.3.2) Investimentos Previstos

Em 26 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2021 e Projeções Plurianuais 2021/2025 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.

### Investimentos Previstos (R\$ milhões)<sup>1</sup>



Notas:

1) Moeda constante;

2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores).

## 4) MERCADO DE CAPITAIS

### 4.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

B3			
Data	CPFE3	IEE	IBOV
31/03/2021	R\$ 30,42	80.913	116.634
30/12/2020	R\$ 32,55	82.846	119.017
31/03/2020	R\$ 26,87	57.651	73.020
<b>Var. Tri</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Var. 12M</b>	<b>13,2%</b>	<b>40,4%</b>	<b>59,7%</b>

Em 31 de março de 2021, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 30,42 por ação na B3, uma desvalorização no trimestre de 6,5%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma valorização de 13,2%.

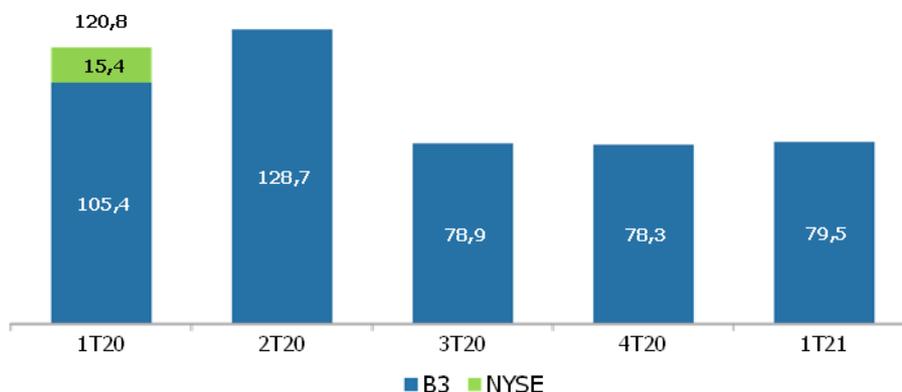
Desde janeiro/21, a CPFL Energia faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

### 4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 1T21 foi de R\$ 79,5 milhões, representando uma redução de 34,2% em relação ao 1T20.

### Volume Médio Diário

R\$ Milhões



Nota: 1) Para o volume médio diário de negociação da NYSE, foi considerada a média dos volumes até 27/01/2020, data em que foram suspensas as negociações dos ADRs na NYSE, em consequência do processo de deslistagem desta bolsa de valores.

## 5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG

### 5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024)

O Plano de Sustentabilidade (2020-2024), integrado ao Plano Estratégico do grupo CPFL Energia, define as diretrizes para que possamos “fornecer energia sustentável, acessível e confiável em todos os momentos, tornando a vida das pessoas mais segura, saudável e próspera nas regiões onde operamos”. Nosso objetivo corporativo é impulsionar a transição para um modelo mais sustentável de produzir e consumir energia, potencializando os impactos positivos do nosso modelo de negócio na comunidade e cadeia de valor.

Para isso, identificamos três pilares que sustentam a maneira como conduzimos nossos negócios e executamos nossa estratégia: Energias Sustentáveis, Soluções Inteligentes e Valor Compartilhado. Dentro dos pilares, assumimos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Definimos também os habilitadores: ética, desenvolvimento de colaboradores & inclusão e transparência. Os compromissos estão disponíveis no site de RI da CPFL Energia: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

### 5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano

Abaixo listamos alguns indicadores alinhados ao Plano Sustentabilidade, que passaremos a divulgar trimestralmente para acompanhamento.



**ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível**

Tema	Indicador	Unidade	1T20	1T21	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	1.659	2.663	60,6%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	646	1.261	95,2%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	396	419	6,0%
	↳ Solar	GWh	0,4	0,4	-2,2%
	↳ Eólica	GWh	535	902	68,4%
	↳ Biomassa	GWh	81	80	-1,0%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	2.423	2.600	7,3%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	1.515	1.640	8,3%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	mil m <sup>3</sup>	55	28	-49,5%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	17.792	14.678	-17,5%



**SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia**

Tema	Indicador	Unidade	1T20	1T21	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemedida	%	51,2%	54,4%	6,3%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	11.622	13.304	14,5%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	82%	89%	7,4%
	Número de contas digitais	milhões	2,6	3,4	30,7%
	% de faturas pagas por meio digital	%	51,4%	60,5%	17,7%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) <sup>1</sup>	R\$ Milhões	19,8	12,4	-37,4%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	16	18	12,5%

Notas

<sup>1</sup> Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia



**VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor**

Tema	Indicador	Unidade	1T20	1T21	Var.	
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	29,97	31,3	4,4%	
	Investimento através do Instituto CPFL <sup>1</sup>	R\$ Milhões	0,0	0,0	-	
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais <sup>2</sup>	nº de hospitais	4	18	350,0%	
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	93,003	36,6	-60,6%	
	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) <sup>2</sup>	mil famílias	27,942	18,9	-32,4%	
Saúde e Segurança	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	4,3	5,1	19,7%	
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	174	200	14,9%	
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos * 1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco		1,41	1,23	-12,8%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos * 1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco		4,56	2,37	-48,0%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes		7	3	-57,1%

Notas

<sup>1</sup> Os investimentos do Instituto CPFL iniciam a partir do 2T

<sup>2</sup> Os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não

**HABILITADORES**

Tema	Indicador	Unidade	1T20	1T21	Var.
<b>Ética</b>	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	81%	83%	2,5%
<b>Desenvolvimento de pessoas e inclusão</b>	Número de horas de treinamento <sup>1</sup>	mil horas	149	261	75,2%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	17,4%	17,9%	2,9%
<b>Transparência</b>	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	0,0%
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota: <sup>1</sup> Considera o programa de requalificação profissional

## 6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

### 6.1) Segmento de Distribuição

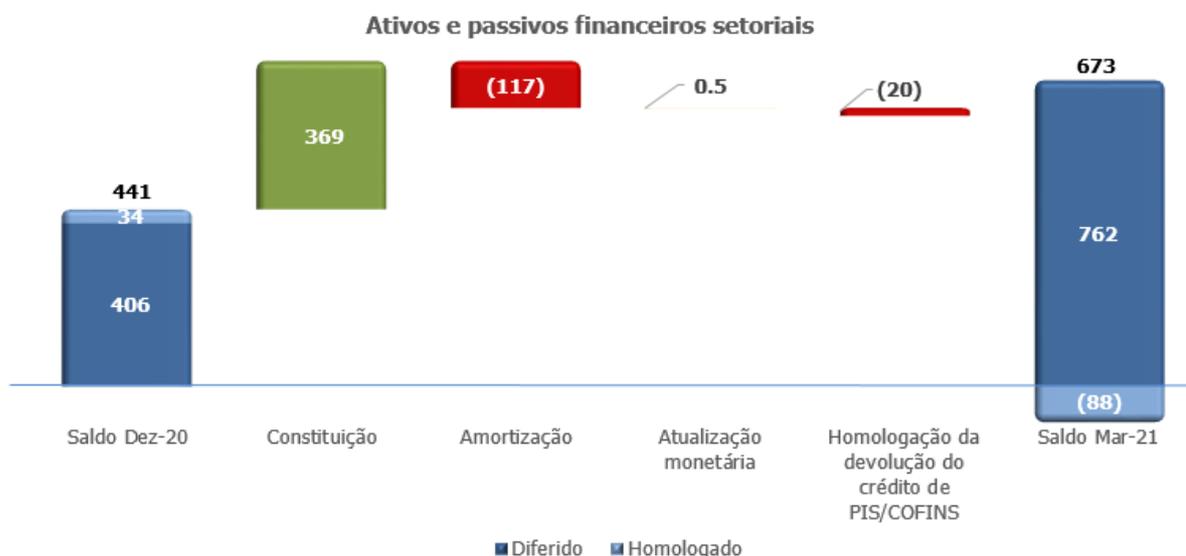
#### 6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.145</b>	<b>9.549</b>	<b>16,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.093</b>	<b>6.103</b>	<b>16,2%</b>
Custo com Energia Elétrica	(4.542)	(3.788)	19,9%
Custos e Despesas Operacionais	(1.512)	(1.389)	8,9%
Resultado do Serviço	1.039	926	12,3%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>1.262</b>	<b>1.137</b>	<b>11,0%</b>
Resultado Financeiro	(88)	206	-
Lucro Antes da Tributação	951	1.132	-16,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>597</b>	<b>728</b>	<b>-18,1%</b>

Nota: 1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

### Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de março de 2021, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 673 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2020, houve um aumento de R\$ 233 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 369 milhões, devido principalmente a: (i) maiores custos com energia de Itaipu (R\$ 439 milhões), (ii) aumento nos custos de Rede Básica (R\$ 188 milhões) e (iii) maiores encargos ESS/EER (R\$ 161 milhões), parcialmente compensados pela (iv) redução no custos com energia elétrica (R\$ 418 milhões).

A amortização de R\$ 117 milhões foi favorecida pelos reajustes tarifários aplicados ao longo

de 2020, que permitiram o repasse de custos aos consumidores, principalmente parte da variação cambial sobre os custos da energia de Itaipu, que já vinha sendo observada desde o início da pandemia.

A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 0,5 milhão. Além disso, houve a homologação da devolução do crédito de PIS/Cofins da CPFL Santa Cruz, no montante de R\$ 20 milhões, referente à parcela do período de 10 anos, a ser devolvido ao consumidor, dos créditos já obtidos junto à Receita Federal.

## Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	9.447	8.713	8,4%
Energia Elétrica de Curto Prazo	145	228	-36,3%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	584	488	19,7%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	252	(463)	-
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	383	376	1,9%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	259	139	86,8%
Outras Receitas e Rendas	113	102	10,8%
Multas DIC e FIC	(38)	(32)	17,8%
<b>Total</b>	<b>11.145</b>	<b>9.549</b>	<b>16,7%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional Bruta</b>			
ICMS	(1.946)	(1.775)	9,6%
PIS e COFINS	(972)	(819)	18,7%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(1.012)	(941)	7,5%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(63)	(55)	14,2%
PROINFA	(44)	(47)	-6,5%
Bandeiras Tarifárias	(7)	198	-
Outros	(8)	(7)	7,1%
<b>Total</b>	<b>(4.052)</b>	<b>(3.447)</b>	<b>17,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.093</b>	<b>6.103</b>	<b>16,2%</b>

No 1T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.145 milhões, um aumento de 16,7% (R\$ 1.596 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 8,4% (R\$ 734 milhões) na **Receita com Venda de Energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período entre 1T20 e 1T21 (aumentos médios de 0,20% na CPFL Santa Cruz, em março de 2020, de 6,05% na CPFL Paulista, em abril de 2020<sup>1</sup>, de

<sup>1</sup> A ANEEL suspendeu a aplicação das novas tarifas de 2020 para a CPFL Paulista e RGE até 1º de julho de 2020, devido à pandemia da COVID-19. A diferença de receita desde a data de aniversário das Distribuidoras até 1º de julho foi repassada à Distribuidora por meio do empréstimo setorial "Conta COVID" ainda em 2020. Adicionalmente, para evitar descasamento de fluxo de caixa, a ANEEL concedeu desconto no pagamento da CDE à CCEE, no mesmo período, no valor estimado desta diferença de receita, a ser reembolsado parceladamente de julho a dezembro de 2020.

6,09% na RGE, em junho de 2020<sup>1</sup>, e de 9,82% na CPFL Piratininga, em outubro de 2020); (ii) um aumento de 2,6% na carga da área de concessão;

- Variação de R\$ 716 milhões na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**, passando de um passivo de R\$ 463 milhões para um ativo de R\$ 252 milhões;
- Aumento de 86,8% (R\$ 120 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**, decorrente principalmente do aumento do IPCA de 1,62% no 1T20 para 2,48% no 1T21 (R\$ 113 milhões). Houve também a contabilização do laudo da BRR da revisão tarifária da CPFL Santa Cruz, que registrou um ganho de R\$ 7 milhões;
- Aumento de 19,7% (R\$ 96 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 2,8% (R\$ 12 milhões) nos **demais itens**;

Parcialmente compensados pela:

- Redução de 36,3% (R\$ 83 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um PLD menor.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 4.052 milhões no 1T21, representando um aumento de 17,6% (R\$ 605 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento 12,5% (R\$ 324 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- Variação de R\$ 205 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- Aumento de 7,5% (R\$ 71 milhões) na **CDE**, decorrente do aumento da cota de CDE;
- Aumento de 4,8% (R\$ 5 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 7.093 milhões no 1T21, representando um aumento de 16,2% (R\$ 991 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Energia Comprada para Revenda</b>			
Energia de Itaipu Binacional	972	910	6,8%
PROINFA	97	69	39,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.630	2.504	5,0%
Crédito de PIS e COFINS	(324)	(307)	5,4%
<b>Total</b>	<b>3.374</b>	<b>3.176</b>	<b>6,2%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>			
Encargos da Rede Básica	756	542	39,6%
Encargos de Transporte de Itaipu	83	70	18,5%
Encargos de Conexão	46	39	19,2%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	10	6	63,4%
ESS / EER	392	18	2122,1%
Crédito de PIS e COFINS	(119)	(62)	90,9%
<b>Total</b>	<b>1.168</b>	<b>612</b>	<b>90,9%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>4.542</b>	<b>3.788</b>	<b>19,9%</b>

### **Energia Comprada para Revenda**

No 1T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.374 milhões, o que representa um aumento de 6,2% (R\$ 198 milhões), devido a:

- Aumento de 5,0% (R\$ 125 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido ao aumento no preço médio de compra (7,4%), parcialmente compensado pela queda no volume (-2,2%);
- Aumento de 6,8% (R\$ 62 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (12,4%), em função da variação cambial, parcialmente compensado pela queda no volume (-4,9%);
- Aumento de 39,8% (R\$ 27 milhões) no **Proinfa**, devido principalmente a um aumento no preço médio de compra (58,4%);

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 5,4% (R\$ 17 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**.

<b>Quantidade física (GWh)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Energia de Itaipu Binacional	2.587	2.721	-4,9%
PROINFA	222	252	-11,7%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	11.712	11.976	-2,2%
<b>Total</b>	<b>14.521</b>	<b>14.950</b>	<b>-2,9%</b>

<b>Tarifa média (R\$/MWh)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Energia de Itaipu Binacional	375,72	334,39	12,4%
PROINFA	434,22	274,14	58,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	224,54	209,12	7,4%
<b>Total</b>	<b>232,36</b>	<b>212,46</b>	<b>9,4%</b>

### **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição**

No 1T21, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 1.168 milhões, representando um aumento de 90,9% (R\$ 556 milhões), devido a:

- Aumento de R\$ 374 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. O aumento desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas e aumento no volume de importação de energia, no 1T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país. Já no EER – Encargo de Energia de Reserva, o aumento percebido no 1T21 é decorrente da necessidade de um aporte de recursos na conta de energia de reserva e um PLD menor;
- Aumento de 36,4% (R\$ 239 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), principalmente devido aos reajustes anuais dos encargos de rede básica, além do impacto da entrada em operação de novas instalações de transmissão;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 90,9% (R\$ 57 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

## PMSO

PMSO (R\$ milhões)				
	1T21	1T20	Variação	
			R\$ MM	%
<b>PMSO Reportado</b>				
Pessoal	(235)	(229)	(6)	2,7%
Material	(47)	(45)	(2)	4,9%
Serviços de Terceiros	(213)	(200)	(13)	6,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(154)	(171)	17	-9,9%
<i>PDD</i>	<i>(54)</i>	<i>(58)</i>	<i>4</i>	<i>-6,7%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(20)</i>	<i>(33)</i>	<i>13</i>	<i>-39,6%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(37)</i>	<i>(35)</i>	<i>(1)</i>	<i>4,1%</i>
<i>Outros</i>	<i>(44)</i>	<i>(45)</i>	<i>1</i>	<i>-3,1%</i>
<b>Total PMSO</b>	<b>(650)</b>	<b>(645)</b>	<b>(4)</b>	<b>0,7%</b>

No 1T21, o **PMSO** atingiu R\$ 650 milhões, um aumento de 0,7% (R\$ 4 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Itens ligados à inflação com aumento de 5,5% (R\$ 17 milhões) com destaque para despesas com auditoria e consultoria (R\$ 7 milhões), pessoal (R\$ 6 milhões), *call center* (R\$ 5 milhões), poda de árvore (R\$ 3 milhões), entre outros, comparado ao IPCA de 6,1% nos últimos 12 meses;
- Aumento de 10,2% (R\$ 3 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;

Parcialmente compensadas por:

- Redução de 39,6% (R\$ 13 milhões) nas despesas legais e judiciais, devido a uma reversão de provisão na RGE, decorrente de decisão favorável em um processo cível, além do menor número de processos cíveis na CPFL Paulista;
- Redução de 6,7% (R\$ 4 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência e a retomada dos cortes do final do ano de 2020, que gerou impacto positivo na PDD do 1T21;
- Redução de 28,9% (R\$ 1 milhão) em baixa de ativos.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais			
	1T21	1T20	Var.
Custos com construção de infraestrutura	584	488	19,7%
Entidade de Previdência Privada	56	45	25,0%
Depreciação e Amortização	208	197	5,7%
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>729</b>	<b>16,3%</b>

## EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.262 milhões no 1T21, um aumento de 11,0% (R\$ 125 milhões), explicado principalmente pela atualização do ativo financeiro da concessão, além dos efeitos positivos dos reajustes tarifários entre 1T20 e 1T21 combinado a um desempenho positivo de mercado no período.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>597</b>	<b>728</b>	<b>-18,1%</b>
Depreciação e Amortização	222	211	5,4%
Resultado Financeiro	88	(206)	-
IR/CS	354	404	-12,2%
<b>EBITDA</b>	<b>1.262</b>	<b>1.137</b>	<b>11,0%</b>

## EBITDA por Distribuidora

EBITDA por Distribuidora			
Distribuidoras	1T21	1T20	Var.
CPFL Paulista	492	457	7,6%
CPFL Piratininga	270	185	46,1%
RGE	474	437	8,5%
CPFL Santa Cruz	25	57	-56,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.262</b>	<b>1.137</b>	<b>11,0%</b>

### CPFL Paulista:

O EBITDA totalizou R\$ 492 milhões no 1T21, um aumento de 7,6% (R\$ 35 milhões), explicado pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 43 milhões, além do reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M e do mix de mercado positivo com o avanço da classe residencial (6,3% em relação ao 1T20). Em contrapartida, houve um aumento de R\$ 9 milhões na entidade de previdência privada, de R\$ 6 milhões em PMSO/PDD e de R\$ 6 milhões em multas compensatórias.

### CPFL Piratininga:

O EBITDA totalizou R\$ 270 milhões no 1T21, um aumento de 46,1% (R\$ 85 milhões). O resultado positivo é explicado pelo melhor desempenho da margem, com destaque para mercado e tarifa, já refletindo o reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, além do mix de mercado positivo com o avanço da classe residencial (9,4% em relação ao 1T20). O ativo financeiro da concessão também contribuiu para esse resultado em R\$ 17 milhões.

**RGE:**

O EBITDA totalizou R\$ 474 milhões no 1T21, um aumento de 8,5% (R\$ 37 milhões), explicado pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 51 milhões, parcialmente compensado por um desempenho negativo de mercado (-3,2% em relação ao 1T20) devido às migrações de clientes e temperaturas mais amenas.

**CPFL Santa Cruz:**

O EBITDA totalizou R\$ 25 milhões no 1T21, uma redução de 56,1% (R\$ 32 milhões). O resultado menos expressivo no 1T21 se deve à reversão do ganho registrado em 2019 relativo ao processo judicial para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, no valor de R\$ 34 milhões. Tal reversão foi realizada diante do posicionamento atual da área técnica da Aneel externado na Nota Técnica de 10 fevereiro de 2021, a qual encontra-se em fase de audiência pública. Esse cenário da referida Nota Técnica e audiência pública não existiam quando da constituição do ativo ora revertido. Importante salientar que a Diretoria da Agência ainda irá decidir sobre o tema e a Companhia segue com o entendimento de que a necessidade de reembolso aos consumidores dos montantes recebidos após o trânsito em julgado da ação judicial está limitada ao prazo prescricional de 10 anos.

**Resultado Financeiro**

<b>Resultado Financeiro (R\$ Milhões)</b>			
	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
<b>Receitas</b>	172	388	-55,6%
<b>Despesas</b>	(260)	(182)	43,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(88)</b>	<b>206</b>	-

No 1T21, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 88 milhões, redução de R\$ 294 milhões. Os itens que explicam essa variação são:

- Variação negativa de R\$ 272 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa deve-se principalmente ao elevado ganho contabilizado no 1T20 devido ao grande volume de captações que ocorreram naquele período (R\$ 2,6 bilhões), em moeda estrangeira, com *swap* para CDI, pouco antes da deterioração das condições do mercado de crédito em decorrência da pandemia;
- Aumento de 27,2% (R\$ 38 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA;
- Variação negativa de R\$ 17 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**;
- Variação negativa de 93,5% (R\$ 7 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;

Parcialmente compensados pela:

- Aumento de 37,2% (R\$ 40 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**, devido à alta do IGP-M.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 597 milhões no 1T21, uma redução de 18,1% (R\$ 132 milhões), devido a uma piora no resultado financeiro, principalmente por conta da marcação a mercado, parcialmente compensado pelo aumento do EBITDA.

### 6.1.2) Eventos Tarifários

#### Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2026	6º CRTP	22 de março

#### Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2020 e 2021

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)			Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Paulista	RGE <sup>(1)</sup>	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz
Resolução Homologatória	2.670	2.697	2.792	2.837
<b>Reajuste</b>	<b>17,62%</b>	<b>15,74%</b>	<b>18,31%</b>	<b>17,19%</b>
Parcela A	11,79%	8,25%	11,80%	11,90%
Parcela B	7,74%	1,82%	3,96%	5,08%
Componentes Financeiros	-1,91%	5,67%	2,55%	0,21%
<b>Efeito para o consumidor</b>	<b>8,95%</b>	<b>6,09%</b>	<b>9,82%</b>	<b>9,95%</b>
Data de entrada em vigor	22/04/2021	19/06/2020	23/10/2020	22/03/2021

1) A ANEEL suspendeu a aplicação da nova tarifa de 2020 para RGE até 1º de julho de 2020, devido à pandemia da COVID-19. A diferença de receita desde a data de aniversário das Distribuidoras até 1º de julho foi repassada à Distribuidora por meio do empréstimo setorial "Conta COVID". Adicionalmente, para evitar descasamento de fluxo de caixa, a ANEEL concedeu desconto no pagamento da CDE à CCEE, no mesmo período, no valor estimado desta diferença de receita, a ser reembolsado parceladamente de julho a dezembro de 2020.

## 6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

### Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
Receita Operacional Líquida	592	718	-17,5%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>3960,5%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>276,0%</b>

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
Receita Operacional Líquida	199	152	30,6%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>45</b>	<b>28</b>	<b>59,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>68,5%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

## 6.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Segmento de Geração (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	866	742	16,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>802</b>	<b>684</b>	<b>17,1%</b>
Custo com Energia Elétrica	(102)	(101)	1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(317)	(315)	0,7%
Resultado do Serviço	382	268	42,5%
Equivalência Patrimonial	90	85	6,0%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>650</b>	<b>546</b>	<b>19,0%</b>
Resultado Financeiro	(51)	(100)	-48,7%
Lucro Antes da Tributação	421	253	66,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>349</b>	<b>178</b>	<b>95,7%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

### Receita Operacional

No 1T21, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 866 milhões, um aumento de 16,7% (R\$ 124 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 802 milhões, registrando um aumento de 17,1% (R\$ 117 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 94 milhões no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de R\$ 30 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 15,0% (R\$ 7 milhões) em **PIS/COFINS**.

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica Consolidado - R\$ milhões			
	1T21	1T20	Var.
Energia de curto prazo	(31)	(24)	26,2%
Energia Comprada em Contratos Bilaterais, ACR e ACL	(42)	(47)	-10,4%
Crédito de PIS e COFINS	4	3	4,1%
<b>Energia Comprada para Revenda</b>	<b>(70)</b>	<b>(68)</b>	<b>1,9%</b>
Encargos da Rede Básica	(28)	(25)	14,1%
Encargos de Conexão	(3)	(3)	1,0%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(7)	(6)	3,8%
ESS/EER	4	0	22262,8%
Crédito de PIS e COFINS	1	1	4,8%
<b>Encargos de Uso do Sistema de Distribuição</b>	<b>(33)</b>	<b>(33)</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(102)</b>	<b>(101)</b>	<b>1,0%</b>

No 1T21, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 102 milhões, o que representa um aumento de 1,0% (R\$ 1 milhão) comparado ao 1T20, devido a:

- Aumento de 26,2% (R\$ 6 milhões) no **custo com energia de curto prazo**;
- Aumento de 14,1% (R\$ 4 milhões) nos **Encargos da Rede Básica**;

Parcialmente compensada pelo:

- Redução de 10,4% (R\$ 5 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido à redução na quantidade física (-1,3%) e no preço médio de compra (-9,3%);
- Ganho de R\$ 4 milhões em **Encargos de Serviço de Sistema e de Energia de Reserva (ESS e EER)**.

Quantidade física (GWh)	1T21	1T20	Var.
Energia de curto prazo	292	827	-64,6%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	344	349	-1,3%
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>1.175</b>	<b>-45,8%</b>

Preço médio (R\$/MWh)	1T21	1T20	Var.
Energia de curto prazo	(105,70)	(29,63)	256,7%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	(123,16)	(135,72)	-9,3%
<b>Total</b>	<b>(115,14)</b>	<b>(61,11)</b>	<b>88,4%</b>

## PMSO

PMSO (R\$ milhões)				
	1T21	1T20	Variação	
			R\$ MM	%
Pessoal	(32)	(37)	5	-13,1%
Material	(3)	(9)	6	-63,3%
Serviços de Terceiros	(46)	(51)	5	-10,2%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(23)	(18)	(6)	32,3%
<i>Baixa de Ativos</i>	(1)	(0)	(0)	70,4%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	(6)	(3)	(2)	60,9%
<i>Outros</i>	(17)	(14)	(3)	23,9%
<b>Total PMSO</b>	<b>(105)</b>	<b>(115)</b>	<b>10</b>	<b>-8,8%</b>

O PMSO atingiu R\$ 105 milhões no 1T21, uma redução de 8,8% (R\$ 10 milhões) em relação ao 1T20, devido a:

- Redução de 13,1% (R\$ 5 milhões) nas despesas com **Pessoal**;
- Redução de 63,3% (R\$ 6 milhões) nas despesas com **Material**;
- Redução de 10,2% (R\$ 5 milhões) nas despesas com **Serviços de Terceiros**;

Parcialmente compensado por:

- Aumento de R\$ 3 milhões em **outras despesas**;
- Aumento de R\$ 2 milhões no **Prêmio do Risco do GSF**, devido à atualização monetária;
- Aumento de R\$ 0,3 milhão na **Baixa de Ativos**.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais			
	1T21	1T20	Var.
Entidade de Previdência Privada	(1)	(1)	-30,3%
Custos com construção de infraestrutura	(35)	(7)	388,0%
Depreciação e Amortização	(135)	(150)	-10,1%
Amortização do Intangível da Concessão	(42)	(42)	0,1%
<b>Total</b>	<b>(177)</b>	<b>(192)</b>	<b>-7,9%</b>

## Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var. %
<b>Projetos</b>			
UHE Barra Grande	(3)	(0)	786,8%
UHE Campos Novos	44	35	28,1%
UHE Foz do Chapecó	34	33	1,8%
UTE Epasa	15	18	-15,7%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>85</b>	<b>6,0%</b>

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 1T21, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 90 milhões, um aumento de 6,0% (R\$ 5 milhões).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
<b>BARRA GRANDE</b>	1T21	1T20	Var. %
Receita Líquida	15	14	9,1%
Custos/Disp. Operacionais	(9)	(8)	14,6%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	0,2%
Resultado Financeiro	(7)	(4)	112,2%
IR/CS	1	(0)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(3)</b>	<b>(0)</b>	<b>786,8%</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
<b>CAMPOS NOVOS</b>	1T21	1T20	Var. %
Receita Líquida	94	79	19,6%
Custos/Disp. Operacionais	(19)	(18)	7,4%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	0,1%
Resultado Financeiro	(2)	(2)	-24,0%
IR/CS	(23)	(18)	28,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>44</b>	<b>35</b>	<b>28,1%</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
<b>FOZ DO CHAPECÓ</b>	1T21	1T20	Var. %
Receita Líquida	122	117	4,1%
Custos/Disp. Operacionais	(29)	(29)	-1,2%
Depreciação e Amortização	(12)	(16)	-25,8%
Resultado Financeiro	(31)	(22)	40,5%
IR/CS	(17)	(17)	-1,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>1,8%</b>

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)			
EPASA	1T21	1T20	Var. %
Receita Líquida	95	38	149,6%
Custos/Desp. Operacionais	(63)	(10)	532,4%
Depreciação e Amortização	(12)	(5)	160,3%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	-14,0%
IR/CS	(3)	(4)	-25,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>-15,7%</b>

Abaixo as principais variações:

#### Barra Grande:

No 1T21, a receita líquida apresentou um aumento de 9,1% (R\$ 1 milhão), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram um aumento de 14,6% (R\$ 1 milhão). A despesa financeira líquida apresentou um aumento de 112,2% (R\$ 4 milhões), devido ao aumento de despesas com UBP, que foram impactadas pelo IGP-M.

#### Campos Novos:

No 1T21, a receita líquida apresentou um aumento de 19,6% (R\$ 15 milhões), principalmente em função do reajuste de um dos contratos, por IGP-M e dólar, que ocorreu em out/20. Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 7,4% (R\$ 1 milhão). A despesa financeira líquida registrou queda de 24,0% no período, com o impacto negativo do IGP-M sobre o UBP sendo compensado pela menor despesa com encargos de dívida.

#### Foz do Chapecó:

No 1T21, a receita líquida apresentou um aumento de 4,1% (R\$ 5 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais se mantiveram praticamente estáveis no período. Na despesa financeira líquida, houve um aumento de 40,5% (R\$ 9 milhões), devido principalmente ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M e IPCA).

#### Epasa:

No 1T21, a receita líquida apresentou um aumento de R\$ 57 milhões e os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 53 milhões, em função do maior volume de geração. Já a depreciação e amortização teve um aumento de R\$ 7 milhões, influenciada pela mudança na taxa de depreciação dos ativos para coincidir com o final do contrato; anteriormente, era considerada a vida útil de cada ativo. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável no período.

#### EBITDA

No 1T21, o **EBITDA** foi de R\$ 650 milhões, um aumento de 19,0% (R\$ 104 milhões), devido principalmente ao melhor desempenho da geração eólica e aos reajustes contratuais.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)			
	1T21	1T20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>349</b>	<b>178</b>	<b>95,7%</b>
Depreciação e Amortização	177	193	-7,9%
Resultado Financeiro	51	100	-48,7%
Imposto de Renda / Contribuição Social	72	75	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>650</b>	<b>546</b>	<b>19,0%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)			
	1T21	1T20	Var.
Receitas	31	39	-21,8%
Despesas	(82)	(139)	-41,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(51)</b>	<b>(100)</b>	<b>-48,7%</b>

No 1T21, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 51 milhões, uma redução de 48,7% (R\$ 49 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 54 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de despesas com UBP (R\$ 5 milhões).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T21, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 72 milhões, comparada a R\$ 75 milhões no 1T20, uma redução de 4,1% (R\$ 3 milhões).

## Lucro Líquido

No 1T21, o **lucro líquido** foi de R\$ 349 milhões, um aumento de 95,7% (R\$ 171 milhões), comparado a R\$ 178 milhões no 1T20. Esse resultado é reflexo do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, em função das menores despesas com a dívida líquida.

## 7) ANEXOS

### 7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado		
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.618.910	3.918.796	5.569.505
Títulos e valores mobiliários	948.806	1.872.079	946
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.027.956	5.206.854	4.805.590
Dividendo e juros sobre o capital próprio	80.647	80.647	122.552
Tributos a Compensar	460.046	425.045	463.614
Derivativos	1.252.122	744.660	696.721
Ativo Financeiro Setorial	898.077	558.884	899.766
Ativo Contratual	25.100	24.833	24.657
Outros ativos	1.133.141	980.006	689.497
	<b>14.444.805</b>	<b>13.811.803</b>	<b>13.272.848</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	663.209	828.314	756.717
Depósitos Judiciais	770.232	764.760	769.694
Tributos a Compensar	2.587.983	404.394	409.730
Ativo Financeiro Setorial	109.187	108.908	5.441
Derivativos	1.269.523	1.340.113	1.748.408
Créditos Fiscais Diferidos	332.278	585.869	562.406
Ativo Financeiro da Concessão	10.880.072	10.347.567	9.162.557
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654	116.654
Outros ativos	205.561	172.140	761.827
Investimentos	1.106.167	1.015.918	1.060.902
Imobilizado	8.705.514	8.797.903	8.975.244
Ativo Contratual	2.018.774	1.842.905	1.357.441
Intangível	8.857.921	8.969.637	9.222.291
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.623.075</b>	<b>35.295.081</b>	<b>34.909.313</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>52.067.880</b>	<b>49.106.884</b>	<b>48.182.161</b>

## 7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	3.119.367	3.909.517	2.743.239
Empréstimos e Financiamentos	3.855.493	2.797.195	3.082.710
Debêntures	1.157.982	1.191.270	843.880
Entidade de Previdência Privada	312.534	199.803	136.441
Taxas regulamentares	126.036	108.371	25.387
Impostos, Taxas e Contribuições	894.356	965.222	734.977
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	2.423.984	2.409.545	-
Dividendo	898.838	906.852	669.011
Obrigações Estimadas com Pessoal	144.168	133.429	132.781
Derivativos	-	1.354	3.545
Passivo Financeiro Setorial	45	41.514	-
Uso do Bem Público	12.573	12.573	11.771
Outras Contas a Pagar	1.637.143	1.729.304	1.341.894
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>14.582.519</b>	<b>14.405.951</b>	<b>9.725.636</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	349.557	456.658	364.051
Empréstimos e Financiamentos	8.463.399	8.624.840	11.216.917
Debêntures	6.033.216	6.257.032	7.549.688
Entidade de Previdência Privada	2.607.404	2.759.826	1.864.574
Impostos, Taxas e Contribuições	167.492	166.738	157.770
Débitos fiscais diferidos	810.343	767.807	1.120.840
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	608.606	616.136	554.096
Derivativos	5.417	-	-
Passivo Financeiro Setorial	333.839	185.592	367.181
Uso do Bem Público	118.748	112.055	93.084
Outras Contas a Pagar	2.808.871	518.471	627.339
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.306.892</b>	<b>20.465.155</b>	<b>23.915.541</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	9.388.071	9.388.071	9.388.080
Reserva de capital	(1.643.775)	(1.643.775)	(1.640.962)
Reserva Legal	1.218.283	1.218.283	1.036.125
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	5.803.185	5.803.185	4.046.305
Dividendo	865.248	865.248	1.433.295
Resultado Abrangente Acumulado	(1.716.127)	(1.695.235)	(917.876)
Lucros Acumulados	952.908	-	897.294
	14.867.792	13.935.777	14.242.262
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	310.676	300.001	298.721
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.178.468</b>	<b>14.235.778</b>	<b>14.540.984</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>52.067.880</b>	<b>49.106.884</b>	<b>48.182.160</b>

### 7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T21	1T20	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	8.617.109	8.150.474	5,7%
Suprimento de Energia Elétrica	1.064.239	1.127.496	-5,6%
Receita com construção de infraestrutura	622.535	495.804	25,6%
Atualização do ativo financeiro da concessão	258.834	138.572	86,8%
Ativo e passivo financeiro setorial	252.439	(463.343)	-
Outras Receitas Operacionais	1.669.229	1.429.726	16,8%
	<b>12.484.386</b>	<b>10.878.728</b>	<b>14,8%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.196.261)	(3.596.461)	16,7%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>8.288.125</b>	<b>7.282.267</b>	<b>13,8%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.782.971)	(3.703.952)	2,1%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.194.315)	(637.466)	87,4%
	(4.977.287)	(4.341.419)	14,6%
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(362.961)	(354.135)	2,5%
Material	(73.198)	(74.108)	-1,2%
Serviços de Terceiros	(146.880)	(170.786)	-14,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(176.843)	(190.381)	-7,1%
<i>PDD</i>	<i>(54.181)</i>	<i>(57.844)</i>	<i>-6,3%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(23.487)</i>	<i>(37.510)</i>	<i>-37,4%</i>
<i>Outros</i>	<i>(99.176)</i>	<i>(95.027)</i>	<i>4,4%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(618.998)	(495.091)	25,0%
Entidade de Previdência Privada	(56.337)	(45.440)	24,0%
Depreciação e Amortização	(351.649)	(354.718)	-0,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(72.161)	(72.109)	0,1%
	(1.859.029)	(1.756.767)	5,8%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.966.015</b>	<b>1.696.213</b>	<b>15,9%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>1.451.809</b>	<b>1.184.081</b>	<b>22,6%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	225.134	438.292	-48,6%
Despesas	(346.178)	(317.285)	9,1%
	(121.044)	121.007	-200,0%
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>			
Equivalência Patrimonial	90.394	85.305	6,0%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%
	90.249	85.160	6,0%
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.421.015</b>	<b>1.390.248</b>	<b>2,2%</b>
Contribuição Social	(123.161)	(129.908)	-5,2%
Imposto de Renda	(336.617)	(356.214)	-5,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>961.237</b>	<b>904.126</b>	<b>6,3%</b>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>946.337</i>	<i>890.041</i>	<i>6,3%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>14.900</i>	<i>14.085</i>	<i>5,8%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)							
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
<b>1T21</b>							
Receita operacional líquida	7.093	802	592	199	0	(398)	<b>8.288</b>
Custos e despesas operacionais	(6.054)	(420)	(576)	(161)	(23)	398	<b>(6.836)</b>
Depreciação e amortização	(222)	(177)	(1)	(8)	(16)	-	<b>(424)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>1.039</b>	<b>382</b>	<b>16</b>	<b>38</b>	<b>(23)</b>	-	<b>1.452</b>
Equivalência patrimonial	-	90	-	-	-	-	<b>90</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.262</b>	<b>650</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>(7)</b>	-	<b>1.966</b>
Resultado financeiro	(88)	(51)	16	0	2	-	<b>(121)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	951	421	33	38	(21)	-	<b>1.421</b>
Imposto de renda e contribuição social	(354)	(72)	(11)	(10)	(13)	-	<b>(460)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>597</b>	<b>349</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>(34)</b>	-	<b>961</b>
<b>1T20</b>							
Receita operacional líquida	6.103	684	718	152	(4)	(371)	<b>7.282</b>
Custos e despesas operacionais	(5.177)	(416)	(718)	(131)	(27)	371	<b>(6.098)</b>
Depreciação e amortização	(211)	(193)	(1)	(7)	(16)	-	<b>(427)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>926</b>	<b>268</b>	<b>(0)</b>	<b>22</b>	<b>(31)</b>	<b>(0)</b>	<b>1.184</b>
Equivalência patrimonial	-	85	-	-	-	-	<b>85</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.137</b>	<b>546</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>(15)</b>	-	<b>1.696</b>
Resultado financeiro	206	(100)	9	1	5	-	<b>121</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.132	253	9	22	(26)	-	<b>1.390</b>
Imposto de renda e contribuição social	(404)	(75)	(3)	(6)	1	-	<b>(486)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>728</b>	<b>178</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>(25)</b>	-	<b>904</b>
<b>Varição</b>							
Receita operacional líquida	16,2%	17,1%	-17,5%	30,6%	-	7,3%	<b>13,8%</b>
Custos e despesas operacionais	16,9%	0,8%	-19,8%	23,4%	-13,7%	7,3%	<b>12,1%</b>
Depreciação e amortização	5,4%	-7,9%	5,4%	11,1%	0,1%	-	<b>-0,7%</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>12,3%</b>	<b>42,5%</b>	-	<b>74,4%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>22,6%</b>
Equivalência patrimonial	-	6,0%	-	-	-	-	<b>6,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>11,0%</b>	<b>19,0%</b>	<b>3960,5%</b>	<b>59,1%</b>	<b>-50,7%</b>	-	<b>15,9%</b>
Resultado financeiro	-	-48,7%	-	-67,0%	-60,1%	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-16,0%	66,2%	277,7%	70,0%	-17,9%	-	<b>2,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-12,2%	-4,1%	281,2%	74,5%	-	-	<b>-5,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>-18,1%</b>	<b>95,7%</b>	<b>276,0%</b>	<b>68,5%</b>	<b>37,0%</b>	-	<b>6,3%</b>

## 7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	1T21	Últ. 12M
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>3.918.796</b>	<b>5.569.505</b>
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.421.015	4.828.108
Depreciação e Amortização	423.810	1.662.982
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	20.309	594.122
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	289.822	(363.061)
Ativo Financeiro Setorial	(327.787)	(49.903)
Contas a Receber - CDE	(38.549)	(41.117)
Fornecedores	(922.832)	336.053
Passivo Financeiro Setorial	95.589	(75.178)
Contas a Pagar - CDE	(28.638)	(20.299)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(138.075)	(702.931)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(160.246)	(577.695)
Outros	(255.763)	109.000
	(1.042.361)	871.974
<b>Total de Atividades Operacionais</b>	<b>378.654</b>	<b>5.700.082</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(657.384)	(2.819.856)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	923.818	(355.780)
Outros	-	(5.290)
<b>Total de Atividades de Investimentos</b>	<b>266.434</b>	<b>(3.180.926)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Captação de Empréstimos e Debêntures	513.910	2.312.478
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(443.544)	(6.025.336)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(12.213)	(2.125.381)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	2.380.000
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	(3.124)	(12.206)
Outros	-	696
<b>Total de Atividades de Financiamento</b>	<b>55.028</b>	<b>(3.469.749)</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>700.116</b>	<b>(950.594)</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 31/03/2021</b>	<b>4.618.910</b>	<b>4.618.910</b>

## 7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T21	1T20	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	4.430	6.188	-28,4%
Suprimento de Energia Elétrica	805.640	711.662	13,2%
Outras Receitas Operacionais	17.941	16.605	8,1%
	<b>866.255</b>	<b>742.280</b>	<b>16,7%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(64.702)	(57.793)	12,0%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>801.553</b>	<b>684.487</b>	<b>17,1%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(69.722)	(68.390)	1,9%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(32.592)	(32.915)	-1,0%
	<b>(102.314)</b>	<b>(101.305)</b>	<b>1,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(32.085)	(36.910)	-13,1%
Material	(3.293)	(8.962)	-63,3%
Serviços de Terceiros	(46.117)	(51.348)	-10,2%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(23.190)	(17.522)	32,3%
<i>PDD</i>	<i>(735)</i>	<i>(431)</i>	<i>70,4%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(5.542)</i>	<i>(3.446)</i>	<i>60,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(16.913)</i>	<i>(13.645)</i>	<i>23,9%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(34.706)	(7.112)	388,0%
Entidade de Previdência Privada	(606)	(869)	-30,3%
Depreciação e Amortização	(134.944)	(150.122)	-10,1%
Amortização do Intangível da Concessão	(42.350)	(42.298)	0,1%
	<b>(317.292)</b>	<b>(315.143)</b>	<b>0,7%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>649.636</b>	<b>545.765</b>	<b>19,0%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>381.947</b>	<b>268.040</b>	<b>42,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	30.697	39.252	-21,8%
Despesas	(81.927)	(139.090)	-41,1%
	<b>(51.230)</b>	<b>(99.838)</b>	<b>-48,7%</b>
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>			
Equivalência Patrimonial	90.394	85.305	6,0%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%
	<b>90.249</b>	<b>85.160</b>	<b>6,0%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>420.967</b>	<b>253.361</b>	<b>66,2%</b>
Contribuição Social	(20.271)	(21.623)	-6,3%
Imposto de Renda	(51.606)	(53.312)	-3,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>349.090</b>	<b>178.425</b>	<b>95,7%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



Consolidado			
	1T21	1T20	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	8.128.871	7.599.057	7,0%
Suprimento de Energia Elétrica	313.211	411.613	-23,9%
Receita com construção de infraestrutura	584.292	487.979	19,7%
Atualização do ativo financeiro da concessão	258.834	138.572	86,8%
Ativo e passivo financeiro setorial	252.439	(463.343)	-
Outras Receitas Operacionais	1.607.587	1.375.424	16,9%
	<b>11.145.233</b>	<b>9.549.301</b>	<b>16,7%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(4.051.999)	(3.446.798)	17,6%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>7.093.234</b>	<b>6.102.502</b>	<b>16,2%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.374.228)	(3.176.136)	6,2%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.167.947)	(611.888)	90,9%
	(4.542.175)	(3.788.024)	19,9%
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(235.092)	(228.908)	2,7%
Material	(47.016)	(44.825)	4,9%
Serviços de Terceiros	(213.110)	(200.204)	6,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(154.286)	(171.189)	-9,9%
<i>PDD</i>	(53.991)	(57.894)	-6,7%
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	(19.870)	(32.919)	-39,6%
<i>Outros</i>	(80.424)	(80.375)	0,1%
Custos com construção de infraestrutura	(584.292)	(487.979)	19,7%
Entidade de Previdência Privada	(55.732)	(44.571)	25,0%
Depreciação e Amortização	(208.050)	(196.753)	5,7%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%
	(1.511.711)	(1.388.562)	8,9%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.261.530</b>	<b>1.136.803</b>	<b>11,0%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>1.039.348</b>	<b>925.917</b>	<b>12,3%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas	172.139	387.632	-55,6%
Despesas	(260.490)	(181.629)	43,4%
	(88.351)	206.004	-
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>950.997</b>	<b>1.131.920</b>	<b>-16,0%</b>
Contribuição Social	(94.298)	(106.749)	-11,7%
Imposto de Renda	(260.011)	(296.867)	-12,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>596.688</b>	<b>728.305</b>	<b>-18,1%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.882.452</b>	<b>4.075.927</b>	<b>19,8%</b>
Receita Operacional Líquida	3.158.607	2.636.237	19,8%
Custo com Energia Elétrica	(2.102.297)	(1.705.045)	23,3%
Custos e Despesas Operacionais	(640.433)	(544.585)	17,6%
Resultado do Serviço	415.878	386.607	7,6%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>491.682</b>	<b>457.138</b>	<b>7,6%</b>
Resultado Financeiro	(31.120)	91.627	-
Lucro antes da Tributação	384.758	478.234	-19,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>246.813</b>	<b>308.659</b>	<b>-20,0%</b>

CPFL PIRATININGA			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.072.703</b>	<b>1.703.100</b>	<b>21,7%</b>
Receita Operacional Líquida	1.331.476	1.093.384	21,8%
Custo com Energia Elétrica	(894.296)	(738.289)	21,1%
Custos e Despesas Operacionais	(196.463)	(198.597)	-1,1%
Resultado do Serviço	240.716	156.498	53,8%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>270.249</b>	<b>185.022</b>	<b>46,1%</b>
Resultado Financeiro	9.406	46.553	-79,8%
Lucro antes da Tributação	250.122	203.051	23,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>161.941</b>	<b>131.154</b>	<b>23,5%</b>

RGE			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.692.400</b>	<b>3.334.884</b>	<b>10,7%</b>
Receita Operacional Líquida	2.296.354	2.068.802	11,0%
Custo com Energia Elétrica	(1.334.852)	(1.175.253)	13,6%
Custos e Despesas Operacionais	(588.975)	(554.360)	6,2%
Resultado do Serviço	372.528	339.189	9,8%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>474.455</b>	<b>437.374</b>	<b>8,5%</b>
Resultado Financeiro	(58.639)	62.424	-
Lucro antes da Tributação	313.889	401.614	-21,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>199.747</b>	<b>257.339</b>	<b>-22,4%</b>

CPFL SANTA CRUZ			
	1T21	1T20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>497.678</b>	<b>435.389</b>	<b>14,3%</b>
Receita Operacional Líquida	306.796	304.078	0,9%
Custo com Energia Elétrica	(210.730)	(169.437)	24,4%
Custos e Despesas Operacionais	(85.840)	(91.019)	-5,7%
Resultado do Serviço	10.226	43.623	-76,6%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>25.144</b>	<b>57.268</b>	<b>-56,1%</b>
Resultado Financeiro	(7.998)	5.399	-
Lucro antes da Tributação	2.228	49.022	-95,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(11.813)</b>	<b>31.152</b>	<b>-</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	2.725	2.564	6,3%
Industrial	2.896	2.654	9,1%
Comercial	1.463	1.517	-3,6%
Outros	1.083	1.081	0,2%
<b>Total</b>	<b>8.167</b>	<b>7.816</b>	<b>4,5%</b>

CPFL Piratininga			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	1.161	1.061	9,4%
Industrial	1.596	1.507	5,9%
Comercial	707	688	2,8%
Outros	342	327	4,4%
<b>Total</b>	<b>3.805</b>	<b>3.583</b>	<b>6,2%</b>

RGE			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	1.582	1.604	-1,4%
Industrial	1.528	1.434	6,6%
Comercial	644	729	-11,6%
Outros	1.360	1.518	-10,4%
<b>Total</b>	<b>5.114</b>	<b>5.285</b>	<b>-3,2%</b>

CPFL Santa Cruz			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	229	214	6,8%
Industrial	293	268	9,2%
Comercial	95	97	-1,4%
Outros	178	179	-0,3%
<b>Total</b>	<b>796</b>	<b>758</b>	<b>4,9%</b>

## 7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	2.725	2.564	6,3%
Industrial	521	533	-2,3%
Comercial	1.002	1.102	-9,1%
Outros	1.019	1.027	-0,8%
<b>Total</b>	<b>5.266</b>	<b>5.226</b>	<b>0,8%</b>

CPFL Piratininga			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	1.161	1.061	9,4%
Industrial	200	218	-8,1%
Comercial	460	475	-3,1%
Outros	250	251	-0,7%
<b>Total</b>	<b>2.071</b>	<b>2.005</b>	<b>3,3%</b>

RGE			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	1.582	1.604	-1,4%
Industrial	342	386	-11,4%
Comercial	504	601	-16,1%
Outros	1.316	1.511	-12,9%
<b>Total</b>	<b>3.744</b>	<b>4.103</b>	<b>-8,7%</b>

CPFL Santa Cruz			
	1T21	1T20	Var.
Residencial	229	214	6,8%
Industrial	61	87	-30,3%
Comercial	80	86	-7,7%
Outros	178	178	-0,4%
<b>Total</b>	<b>547</b>	<b>566</b>	<b>-3,4%</b>

## 7.11) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.699	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.839	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.988	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	479	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e indireta 100%	(b)	(b)	(b)	(b)
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (a)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38

Transmissão de Energia	Tipo de sociedade	Localização (Estado)	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Ceará	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Santa Catarina	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Rio Grande do Sul	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

### Notas:

- O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total);
- A CPFL Renováveis possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

Nota: Em 15 de abril de 2020 foi aprovada a constituição da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. A Companhia é uma instituição financeira privada que opera na categoria de Sociedade de Crédito Direto, constituída sob a forma de uma sociedade por ações.

## 7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



### Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (1T21)

#### Dívida Líquida - Projetos de Geração

mar/21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	212	-	212	256	-	882	55	1.193	1.406
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(45)	(16)	(61)	(138)	(73)	(148)	(168)	(527)	(589)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>167</b>	<b>(16)</b>	<b>151</b>	<b>118</b>	<b>(73)</b>	<b>734</b>	<b>(113)</b>	<b>666</b>	<b>817</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>Dívida Líquida dos Projetos</b>	<b>109</b>	<b>(10)</b>	<b>99</b>	<b>58</b>	<b>(18)</b>	<b>374</b>	<b>(60)</b>	<b>353</b>	<b>452</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	19.418
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.619)
<b>Dívida Líquida (IFRS)</b>	<b>14.799</b>
(-) Projetos 100%	(151)
(+) Consolidação Proporcional	452
<b>Dívida Líquida (Pro Forma)</b>	<b>15.100</b>

### Reconciliação do EBITDA Pro Forma (1T21 - Últimos 12 Meses)

#### EBITDA - Projetos de Geração

1T21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	289	42	331	751	301	943	512	2.507	2.838
Despesa Operacional	(28)	(23)	(51)	(34)	57	(225)	(304)	(506)	(557)
<b>EBITDA</b>	<b>261</b>	<b>19</b>	<b>280</b>	<b>717</b>	<b>358</b>	<b>718</b>	<b>208</b>	<b>2.001</b>	<b>2.281</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>EBITDA Proporcional</b>	<b>170</b>	<b>11</b>	<b>181</b>	<b>349</b>	<b>90</b>	<b>366</b>	<b>111</b>	<b>916</b>	<b>1.097</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia - 1T21LTM	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.764</b>
Amortização	1.663
Resultado Financeiro	558
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.064
<b>EBITDA</b>	<b>7.050</b>
(-) Equivalência patrimonial	(415)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(280)
(+) EBITDA Proporcional	1.097
<b>EBITDA Pro Forma</b>	<b>7.451</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma</b>	<b>2,03x</b>

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.